

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

FATORES QUE INTERFEREM NA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA POR ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DA UBS JARDIM DA CONQUISTA 1 LOCALIZADA EM SÃO MATEUS – SP.

Ana Paula Lanetzki 1, Érika Cristina Machtura De Alcantara Madeira 1

1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia ministerial para reestruturar as informações da APS. Pretende-se com isso reduzir a carga de trabalho empenhada na coleta, inserção, gestão e uso da informação na APS. Neste momento de transição, a UBS Jd Conquista I realizou a pergunta norteadora: Quais fatores dificultam na utilização das informações disponibilizadas pelo sistema de informação vigente para que seja utilizado como planejamento das ações da ESF? Ao analisar os resultados foi possível compreender que os fatores que interferem na utilização do sistema podem ser categorizados em dois grupos distintos, um relacionado à fatores do próprio instrumento, e outro, relacionado a fatores de gestão e ao comprometimento da equipe técnica. Os resultados disponibilizados apontam para a importância das Coordenadorias Regionais de Saúde na organização de capacitações e discussões sobre o sistema, além de assessorar na implantação efetiva envolvendo gestores, trabalhadores e comunidade.

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. A Atenção Básica tem a Saúde da Família como estratégia prioritária para sua organização de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (Brasil, 2006a). (1) Mesmo identificando os avanços na organização da APS no Brasil, desde o início do processo de desenvolvimento do SUS, há que se reconhecer que grandes entraves devem ser superados para que os propósitos explícitos na política nacional possam ser cumpridos e para que possa desempenhar seu papel de organizadora do sistema e coordenadora do cuidado em saúde. Parte desses entraves pode ser atribuída a questões próprias da realidade de cada município ou de cada equipe, o que não necessariamente implica em medidas locais para sua superação. O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia do Ministério da Saúde através do Departamento de Atenção Básica (DAB) para reestruturar as informações da atenção primária à saúde (APS), modernizando sua plataforma tecnológica com o objetivo de informatizar as unidades básicas de saúde, oferecer ferramentas para ampliar o cuidado e melhorar o acompanhamento da gestão. Pretende-se com o e-SUS AB, reduzir a carga de trabalho empenhada na coleta, inserção, gestão e uso da informação na APS, permitindo que a coleta de dados esteja dentro das atividades já desenvolvidas pelos profissionais, e não uma

atividade em separado. Dentre as principais premissas do e-SUS, destacam-se: • A redução do retrabalho de coleta dados; • Individualização do Registro; • Produção de informação integrada; • Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território; • Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde. Neste momento de transição do sistema de informação, a Unidade Básica de Saúde Jardim Conquista I composta por equipes da Estratégia Saúde da Família. A Unidade possui 5.900 famílias cadastradas e atualmente apresenta cinco equipes de ESF e sob gestão da Fundação ABC, realizou a pergunta norteadora: Quais fatores dificultam na utilização das informações disponibilizadas pelo sistema de informação vigente para que seja utilizado como planejamento das ações na Estratégia Saúde da família na UBS Jardim da Conquista I? Ao analisar os resultados foi possível compreender que estes fatores podem ser categorizados em dois grupos distintos, um relacionado à fatores do próprio instrumento, e outro, relacionado a fatores de gestão e ao comprometimento da equipe técnica.

OBJETIVOS

Refletir em equipe sobre instrumentos gerenciais que auxiliem os atores da atenção básica a direcionar suas atividades; Descrever os fatores que dificultam o acesso ao sistema de informações aos profissionais envolvidos na assistência da Estratégia em Saúde da Família na UBS Jardim da Conquista I.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, constituindo um relato de experiência dos enfermeiros de uma unidade de Estratégia de Saúde da Família na região de São Mateus – SP. Realizou-se a pergunta norteadora: Quais fatores dificultam na utilização das informações disponibilizadas pelo sistema de informação vigente para que seja utilizado como planejamento das ações na Estratégia Saúde da família na UBS Jardim da Conquista I?

RESULTADOS

Quando perguntado aos enfermeiros sobre a utilização das informações contidas no sistema de informação de atenção básica como instrumento para planejar ações, constatou-se que muitos são os fatores. Ao analisar os resultados é possível compreender que estes fatores podem ser categorizados em dois grupos distintos, um relacionado à fatores do próprio instrumento: Difícil interpretação; atividades e doenças não contempladas; divisão de faixa etária inadequada; e outro, relacionado a fatores de gestão e ao comprometimento da equipe técnica: Pouca utilização em ações locais; foco no preenchimento das fichas no cotidiano em detrimento da análise das informações que ele é capaz de fornecer para a realização da programação local; desconhecimento de sua finalidade por alguns membros da equipe, baixa frequência de relatórios com indicadores, pouca discussão dos dados analisados pelo instrumento durante a reunião de equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados disponibilizados apontam para a importância das Coordenadorias Regionais de Saúde na organização de capacitações e discussões sobre o sistema de informação da atenção básica, além de assessorar os municípios na implantação efetiva desse sistema na atenção básica, envolvendo gestores, trabalhadores e comunidade. Do ponto de vista da equipe e da



unidade, a contribuição para esta qualificação do uso da informação pela equipe seria fundamental para avançar nos processos de melhoria de acesso e qualidade da Unidade.